

JORNAL DO CEARÁ

POLITICO, COMMERCIAL E NOTICIOSO

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense"

Assignaturas

Um anno 14.000
Seis mezes 7.000
Tres " 4.000

Redacção e officinas

Rua Senador Alencar n. 14
Formosa n. 41

Anno I Num. 28

ESTADO DO CEARÁ - BRASIL

Fortaleza, Segunda-feira, 9 de Maio de 1904.

DIRECTOR

Waldemiro Cavalcanti

Publicações

Por columna 04000
" 1/2 " 03000
" 1/4 " 02000

Annuncios

Pagina 40.000
Meia dita 25.000
Quarto de dita 15.000
Por linha nas columnas editoriaes 300
No Manual 100 rs.

Avisos

Advogados

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 de Maio n. 46, r. andar.

JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 9 de Maio de 1904

A secca no Ceará

© libello das oligarchias

E' esse o projecto apresentado ao Centro Cearense pelo sr. Frola Pessoa e a que hontem nos referimos:

O Centro Cearense, reunido em assembléa geral ordinaria, por convocação do sr. presidente, nos termos do artigo 9.º da sua lei Organica e dos §§ 1.º e 4.º desse artigo, resolve:

1. Conservar a sua bandeira hasteada a meio páu e envolta em signal de luto pelo flagello que devasta os sertões do Norte e como um protesto contra a criminosa indiferença dos poderes publicos ante essa extraordinaria tragedia.

2. Convocar uma grande assembléa dos filhos dos Estados flagellados, aqui residentes, na qual se discutam as medidas extremas que ha a tomar em face dos acontecimentos.

3. Fazer chegar desde já ao conhecimento da população cearense, por intermedio dos socios correspondentes do Centro, e, onde os não haja, de pessoas idoneas, e por meio da imprensa local e de boletins impressos e largamente divulgados, as seguintes informações, instrucções e conselhos:

a) O Centro Cearense desde 1900 reclama sem cessar do governo federal providencias em favor do Ceará, esclarecendo-o sobre a verdadeira e afflicta situação em que se acham os seus habitantes pobres e indicando-lhes com vehemencia o seu dever.

b) indifferente ao clamor que graças a ininterrupta campanha do Centro Cearense, se tem levantado na imprensa e na opinião publica, o governo federal até hoje nada tem feito, e já agora certamente nada fará, no sentido de impedir que o Ceará se aniquille ou se despovoe, pela morte e pelo exodo dos seus filhos;

c) no entanto o governo federal gasta centenas de milhares de contos em grandes obras de embelezamento desta Capital Federal, em compra de territorios, em toda sorte de dissipações e acaba agora mesmo de abrir um

credito de mil e duzentos contos para uma estrada de ferro no Sul, com o fito de beneficiar o Estado de S. Paulo, cellula-mater da oligarchia federal;

d) mas o governo do Estado é cúmplice e figura principal no monstruoso delicto do governo federal, pelas razões seguintes:

I—não destina, nem jamais destinou, uma parcella da receita publica do Estado em obras que visem attenuar os efeitos da secca ou em socorros aos famintos;

II—não exige do governo federal a sua intervenção, a que o obriga a Constituição em casos de calamidade publica e os mais elementares sentimentos de piedade. (Incumbe a cada Estado prover a expensas proprias as necessidades do seu governo e administração; a União, porem, prestará socorro ao Estado que, em casos de calamidade publica, os solicitar.)—Constituição, art. 5.º;

III—não impede, antes pelo contrario favorece e applaude, a transportação systematica dos cearenses para as fazendas de São Paulo, onde irão substituir os escravos e sujeitar-se á mesma sorte destes;

IV—mantem-se politicamente solidario com o governo federal, apesar do odioso crime que este commete para com o Ceará, pelo receio de perder o seu favor e o seu amparo, unicas fontes da sua conservação no poder.

e) consumindo em proveito proprio e dos parasitas que a assediavam toda renda tributaria e patrimonial do Estado, e não procurando obstar por fórma alguma a ruina do Ceará e a mortandade dos cearenses, a oligarchia estadual pratica um clamoroso attentado perante as leis e perante a humanidade;

f) nestas condições, só tendo os cearenses a escolher entre a morte pela fome e a morte nos porões dos navios, entre a morte nos seringaes do Amazonas e a escravidão nas fazendas de S. Paulo, cumpre-lhes defender-se de qualquer forma e por qualquer processo, pois o direito natural e o direito positivo, incarnados na nossa legislação, ambos consagram como legitimo qualquer acto que tenha por fim a defesa da vida e da liberdade.

(Não serão também criminosos os que praticarem o crime em defesa legitima, propria ou de outrem. A legitima defeza não é limitada somente a defeza da vida; ella comprehende todos os direitos que podem ser lesados.) Código Penal, art. 32, § 2.º;

g) todo o dinheiro arrecadado pelo estado e pelas municipalidades é para ser applicado ao bem colectivo e não para ser distribuido entre os individuos que recolhem e guardam, pois a não ser assim, não haveria differença apreciavel entre uma or-

ganização politica e uma associação de malfeteiros;

h) ora se a renda estadual e as rendas municipaes não são empregadas em beneficio das populações ha quatro annos martyrisadas por um espantoso flagello é que o seu producto é criminosamente desviado, e neste caso o povo tem o direito de recuperar o que lhe pertence e que lhe é sonegado por administradores deshonestos;

i) em summa, sem ter nenhuma preocupação publica, e muito menos partidaria, o Centro Cearense aceita inteira responsabilidade de aconselhar aos cearenses abandonados e torturados que procurem obrigar por quaesquer meios os governos federal e estadual a attender á sua miseravel situação e a se interessar pela sua sorte;

j) sendo, além disso, dever dos poderes publicos, previsto pela Constituição, o socorro ás populações victimadas por uma grande calamidade, a medida adoptada pelo governo federal, com a cumplicidade da oligarchia regional, de despovoar o Ceará, é criminosa, inepta e aviltante, donde o dever para os cearenses de não aceitar, de a repellir, porque o destino que os aguarda nas fazendas do Sul é ainda mais lamentavel que o martyrio de agora;

k) finalmente, a população faminta deve se agglomerar na Fortaleza e em outros pontos e ahí exigir dos governos o cumprimento do seu dever.

4.—O presidente, caso se torne preciso, formulará outras instrucções, praticas e incisivas, com o intuito de orientar as populações martyrisadas no sentido da defeza dos seus interesses e da sua vida, ficando desde já autorizado a dispor, para auxiliar neste empenho os nossos conterraneos, de todo o patrimonio do Centro;

5.—A assembléa geral marcada por lei para o dia 1.º de maio, afim de comemorar a fundação do Centro e de dar posse aos novos eleitos, não terá character festivo. Em seguida a posse tratar-se-á dos interesses da terra natal, tomando-se deliberações complementares a esta;

6.—De ora em diante, todas as segundas-feiras, o Centro Cearense reunir-se-á em assembléa geral, podendo qualquer cearense comparecer a essas assembléas.

7.—O presidente nomeará uma comissão de socios para receber os cearenses transportados para o Sul, por ordem do governo. Esta comissão deve aconselhar aos nossos conterraneos que tiverem de seguir para o Sul, que se naturalizem italianos, alemães, inglezes ou francezes, correndo todas as despesas por conta do Centro.

8.—O presidente mandará com a maior urgencia imprimir em avulsos o teor desta deliberação e remetterá para o Ceará o numero de exemplares que foram necessarios para que todos os nossos conterraneos delle tomem conhecimento.

Sala das sessões do Centro Cearense, em 25 de abril de 1904.

Frola Pessoa.

Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continua a vaccinar, gratuitamente, todos os dias de 1 ás 4 horas da tarde, em sua casa, no Boulevard do Visconde de Cauhye n. 4.

500.000\$000

LOTERIA DE S. JOÃO
Grande Loteria da Capital Federal

Bilhetes á venda na

Casa da Fortuna

Extração—18 Junho

Viuva Ernesto Vidal

Topando...

Fugindo á discussão, que, ingloriamente, provocou na Republica, sobre os meus terrenos do Alagadiço, o sr. alferes Borges, em vez de vir com as provas exigidas firmar a sua asserção, retirou-se qual chamurro piauhyseiro, da arena onde fôra vencido pelo topador e mugindo de cabeça baixa, foi escavar, atirando terra ao lombo, em terreno opposto provocando o contendor.

Sahi victorioso da lucta, voltando para o mesmo lugar, donde perversamente pretenderam arrastar-me, ficando o que, graças a Deus, sempre fui—homem de bem—unica aspiração que tenho neste mundo e para que não preciso do auxilio de ninguém.

Deixei, entretanto, sem resposta as baixas immundicies, que amigos meus me disseram foram assacados naquelle jornal, convertido em pellourinho da honra alheia, as quaes devolvo intactas, para quem tenha conhecimento e vezo proprio dellas.

Maior victoria teria se conseguisse converter a Republica.

Não podendo bater-me no terreno da honra e da dignidade, provo-me para a lucta corporal quando sabe que todos os da opposição o temem hoje por ser geuro de seu SOGRO.

Não é grande esmola um gigante bater-se com um pygmeu!

Grande censura mereceu Gollias por ser muitas vezes superior em tamanho e força aos soldados de Saul e provocar a este para escolher a um dos seus, que quizesse bater-se comigo; e convencido de que nenhum se atrevia a tal, blazonou por espaço

de quarenta dias, sem nunca mudar nem accrescentar o cartel.

Menos generoso do que o physilisteu se tem mostrado o gigante piauhyseiro, sem ao menos deixar aos chefes da cohorte opposicionista o livre arbitrio de escolher um dos seus, que se atrevesse a enfrental-o.

Elle mesmo o faz por conta propria, e com certeza aquelle que lhe dê menos trabalho no combate.

Effectivamente acertou na escolha; visto que nunca reservei para mim o diploma de valentão pouco aprecio a esta classe de gente, porque nunca vi cidades habitadas por elles, sendo certo que existem muitos cemiterios por ella povoados.

Limito-me, sempre, mesmo com muito medo, a cumprir os meus deveres e exercer os meus direitos e quando sou obrigado a dizer a verdade, o faço, seja qual fôr a sorte que me aguarde, embora caia fulminado pelo trabuco do soldado indisciplinado ou pelo punhal do sicario assalariado.

Não procurarei aproximar-me do alferes gigante porque não possuo a funda de David, tornando-se cada vez mais temivel, desde que é sempre acompanhado por um cortejo de sombras bem armadas e municiaidas que me tirarão o couro, o qual não teria cotação no mercado da terra, sendo levado a conta dos refugos, tal o pessimo estado a que ficaria reduzido.

Evitarei as ruas por onde trahida, embora, como cearense tenha mais direito a ellas do que o alferes, que do Ceará apenas quer os lucros e os gozos, enquanto eu exponho a propria vida, para livral-o das garras oppressoras dos dominadores.

S. s., trahindo a sua vocação, fugindo a seus deveres, engana a sua valorosa espada, que neste momento devia estar repellindo com um só golpe todos os peruanos que tentassem ousadamente evadir o territorio da patria, na falta de uma campanha mais importante em que mostrasse toda sua braveza.

Ao contrario, cobrindo se com as regalias da politica, está aqui amesquinhando a sua fama, cevada apenas com um pobre velho enfraquecido pelas raivas que lhe causa as miserias da epocha e que mesmo correndo com medo de ser estrangulado pelo gigante da terra, vae repetindo as seguintes linhas do mavioso poeta portuguez:

Com taes dons, em toda terra
Qualquer bandido é fidalgo.

Theophilo Bezerra Fitho.

Insomnias.—Debellão-se com o XAROPE ANTI-NERNOSO—tomado a noite ao deitar-se.

Rheumatismo.—Combate-se vantajosamente com o XAROPE ANTI REUMATHICO de A. Gonsaga e o Dominador.

ECHOS E NOTÍCIAS

2.º Batalhão

Emboreou hoje ao meio dia para o Recife o brioso Contingente do 2.º Batalhão de infantaria que se achava nesta capital. A frente do respectivo Quartel estacionou grande massa popular que o acompanhou até o ponto de seu embarque. Bons ventos o conduzam.

Trabalho perdido

O capitão Marcondes Ferraz, subdelegado de policia do 2.º distrito desta capital, voltou a faina de dar caça ao jaburú. Não indagamos intuídos mas louvamos a acção que é moralisadora.

Podemos, entretanto, assegurar á autoridade policial que se mette á ousadia tão grande nos tempos que correm, está em risco de soffrer algum dissabôr. O sr. Accioly, protector nato de jogadores, ha de fazer corer da outra vez e mandará ordem, talvez pelo telegrapho, para deixar em paz os bichos e não recalcitre o sr. Ferraz porque pôde castigar-lhe um grande desgosto.

Prisões illegaes

Foram presos hoje, cerca de meio dia, os nossos amigos Francisco Parente, agente da Companhia de Seguros Sul America e Francisco Gomes de Farias.

Não se justifica o motivo dessa prisão illegal e absurda feita pela policia do sr. Pedro Borges que os conserva detidos no posto policial, cujo fim ignoramos.

E' mais uma violencia que registamos, aguardando-nos para dar mais detalhada noticia quando obtivermos esclarecimentos sobre o que determinou a prisão daquelles moços.

Para Maniões deixou de seguir hontem no "Maranhão", por motivo de força maior, o nosso distincto patricio e particular amigo Julião Ferreira Gomes.

Guarda o leito há um mez a exma. sr. d. Feliciano de Castro Vianna, virtuosissima esposa de nosso correigionario José Pinheiro, abastado agricultor na Pirapora.

Seu estado foi grave, mas folgamos affirmar que já não inspira cuidados.

Seus amigos voltam por seu breve e completo restabelecimento.

O nosso dedicado amigo Luiz Monteiro Maia que em Morada Nova se collocou ao lado da boa causa que defendemos, deu-nos o prazer de sua visita.

D Leonisia Pinheiro

Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Leonisia Pinheiro, virtuosissima consorte do nosso presado e leal amigo Joaquim de Souza Pinheiro.

"Jornal" apresenta-lhes sinceras felicitações pela auspiciosa data.

Esteve no escritorio desta redacção o nosso leal amigo e correigionario Francisco Ferreira da Costa de Porangaba.

O bicho do muque

Desafio á 4.ª pessoa

Lê-se n' *A Republica* de 5 de Maio de 1904.

Mangas arregaçadas

Escreve-nos o nosso illustre confrade dr. Raymundo Borges:

«Por ouvir dizer, que o não li, soube que *Tófo* evacuou contra mim *cobras e lagartos*, pelas columnas pagas de um jornal qualquer.

Não conhecendo esse *quidam*, e me constando que é muito metido a *positivo*, conto venha repetir-me de viva voz o que pagou para assignar.

Assim, terei o prazer de admirar o seu *maviôso canto*, dando-lhe em paga uma receita infallivel para amansar *vacca brava*.

São pontos por onde passo invariavelmente, todos os dias uteis: ruas Municipal, Major Faundo e praça do Ferreira, entre 1 e 4 horas da tarde.

Desejando logar mais arejado, é só mandar aviso.

Despresando este meio facil, a *rês* poderá *urrrar* a vida inteira, que não terá resposta.

Sem mais...

Raymundo Borges.

Alferes do exercito, genro do senador Accioly, *Engenheiro* das obras publicas e deputado a Assembléa.

Anniversario

Esteve em festas ante-hontem o lar do nosso bom amigo e correigionario Eugenio Monteiro que viu passar por entre flores o 2.º anniversario de sua mimosa filha Virginia.

Parabens ao amigo.

O nosso dedicado amigo Cypriano Monteiro Maia, valente batalhador do partido opposicionista na villa de Morada Nova, acha-se nesta capital.

Cumprimentamolo affectuosamente.

Deu-nos a honra de sua visita o nosso respeitavel amigo major Trajano Antunes de Alencar que por muitos annos exerceu com honradez o logar de thesoureiro dos Correios deste Estado.

Embarcaram hoje para Pernambuco com o contingente do 2.º Batalhão de infantaria os seguintes officiaes:

Tenente Antonio Ferreira Dias, alferes Raymundo Irineu de Araujo, Sebastião Braulio de Carvalho, Ernesto Ramos de Medeiros, Emydio Ribeiro de Araujo, Raphael Benjamin da Fonseca e Joaquim Alves Cavalcante.

A' toda essa briosa e correctá officialidade o "Jornal" deseja boa viagem.

Mortos

Desembargador Soares de Britto

Falleceu sexta-feira á noite, n'esta Capital, o desembargador Carlos Francisco Soares de Brito, na avançada idade de sessenta e seis annos.

Natural de Pernambuco, exerceu o finado, em diversas comarcas d'este Estado, o cargo de juiz de direito e ultimamente o de desembargador da nossa Relação.

O seu estado de saúde, já então precario, obrigou-o a solicitar sua aposentadoria e obtida esta, retirou-se completamente á vida privada.

Foi magistrado que soube impôr-se pela rigidez de caracter, espirito de justiça e profundo saber, de que deixou os mais luminosos traços no tribunal superior.

O seu sahimento teve lugar ante-hontem á tarde.

A' sua exma. familia, especialmente ao seu digno filho, o Snr. Fabio Francisco Soares de Britto, apresentamos os sentimentos sinceros de nossa condolencia.

A CIDADE DAS ESPHINGES

Conclusão.

é o dia dos folguedos do povo no banho sagrado, o dia que, pela primeira vez, as donzellas que no anno desabrocharam á vida e ao amor, ostentam-se nuas ás margens do lago. Em vez de seguirem o povo, vem até cá, e farei como queres, já que és zabelador do segredo de Istakar.

O dia seguinte, logo ao chegar o adolescente, uma pequena porta abriu-se na muralha, emquanto a voz lamentavel da esphinge proferia esta unica palavra:

—Entra!
Então o adolescente penetrou no mundo exterior. Longo tempo caminhou, os olhos alçados ás longinquoas florestas azues, ás torres niveas colmadas de ouro, aos palacios de janelas de luz, ao vôo radioso dos anjos; tão longo tempo que a noite cahiu sobre o deserto, e elle adormeceu.

Trez vezes a noite envolveu o deserto e trez vezes o adolescente sopitou, a cabeça numa pedra.

Do quarto dia, ao alvorecer, como estendesse os braços implorantes e alquebrados para as maravilhas do horizonte, sempre tão longinquoas e sempre tão bellas, uma aguia abateu o vôo, vinlo pousar na pedra onde tinha adormecido.

Aguia, disse o adolescente, compadece-te de mim, arrebatame e leva-me lá ao cumo da torre de marfim.

A aguia desferiu o vôo, semelhante o Geryão, e o adolescente, estendido entre as duas azas, exaltado de amor, fixava espavorido a eburnea torre colmada de ouro, sempre longinqua e sempre bella.

A aguia voou longo tempo, tão longo tempo que chegaram, emfim, á região onde os dias são annos seculos, e

ainda a terra erigia-se no horizonte, par entre a revonda dos anjos, por sobre a floresta azul e o palacio de janelas de luz.

Todos os seculos o adolescente inquiria, na inquetação do desejo:

Aguia, chegaremos breve?

Mas a aguia, sem responder, rasgava o ar num violento ruflar de azas, e passaram pelas terras onde as flores são sóes e as mulheres suspendem estrellas aos lobulos das orelhas, e ainda a torre de marfim resplandecia ao longe, sempre pura e sempre bella.

—Aguia, chegaremos breve? perguntava o manzebo com voz triste e trouxa. Aguia, minhas mãos amarellecem e meus cabellos prateam-se. Aguia, não chegaremos breve?

—Chegaremos, velho, respondeu a aguia, pousando sobre a pedra em que o adolescente tinha descendo a cabeça, á terceira noite da viagem; aqui está a torre, aqui está a floresta, aqui está o palacio, aqui estão os anjos, taes como os vias quando tomei-te entre minhas azas; demos a volta dos muros sem attingir teu desejo, e agora que encanecei estás, vai, ao menos, morrer entre os teus.

A aguia sumiu-se depois de ter cuspidido seu fardo, e cahindo rudemente entre as pedras, o velho adormeceu e sonhou.

O primeiro gesto do seu despertar foi procurar, com a vista fatigada, as divinas maravilhas que o tinham alimentado de amor; mas o horizonte estava nû, cingido apenas de um circulo negro. Não se surpreendeu, porque o sonho o preparára para conhecer, emfim, e comprehender a verdade; entristecido pela luz perdida, regibou com saber que o horizonte era apenas um circulo negro, e desprezando as illusões primitivas do homem, levou, caminhando sem repouso, apenas dois dias para alcançar a porta velada pelas esphinges.

Estava aberta. Entrou, e disse:

—O esphinge, amiga da minha juventude, aqui me tens. Regresso de uma tão longa viagem que minhas mãos amarellecem e meus cabellos pratearam-se—mas conheço a verdade. Não existe lá nem floresta azul, nem torre eburnea colmada de ouro, nem palacio de janelas de luz, nem vôo radioso de archanjos; percorri o mundo e os mundos; reclinado no dorso da aguia, e agora sei,—sei que o universo é cingido de um circulo negro de trevas e que a maravilha dos horizontes não passa da flor inutil da eterna Illusão. Sei e aniquilarei a illusão. Sei, e direi a verdade. Povos, ouvi a verdade...

Mas a esphinge, ao signal que lhe fez o macho de bronze, ergueu-se contristada, e esmagou sob a garra, leão compassivo, o monstro que atravessára os mundos entre as azas de Geryão.

Remy de Gourmont

Jornal dos Jornaes

Coronel Osorio de Paiva

Chega hoje, no vopor *Espirito Santo*, que deve fundear ás 7 horas da mangã, o Sr. coronel Osorio de Paiva, cujo nome acaba ser suffragado pelo partido revisionista do Ceará, para vice-presidente do Estado.

A commissão que representa aqui o partido revisionista cearense, põe lancha no cões Pharaux, á hora referida, á disposição das pessoas que quizerem ir receber, a bordo, o distincto militar.

D'O Paiz.

Eleição do Ceará

Está eleito presidente do Estado do Ceará o brioso general Antonio Carlos da Silva Piragibe.

A despeito de todas as fraudes, oppressões e violencias postas em pratica pela ignobil oligarchia ali reinante, a opposição, que tem por si dois terços do eleitorado, venceu gloriosamente o pleito, derrotando o governo na propria capital, onde a sua votação foi o dobro da obtida pelo commendador Accioly.

Com o general Piragibe foram eleitos, respectivamente, para os cargos de vice-presidentes, o bravo coronel Ozorio

de Paiva, dr. Solon Pinheiro e Farias Britto, e para uma vaga na assembléa estadual o sr. Hermenegildo Firmeza, talentoso redactor do *Unitario*.

No momento em que escrevemos estas linhas o resultado do pleito, segundo telegrammas dirigidos aos illustres cearenses que compõem a commissão do partido opposicionista no partido opposicionista no Ceará, é o seguinte:

Chapa da opposição, 12.292 votos; chapa do governo, 7.193.

Como symptoma caracteristico deve-se notar que é o governo quem accusa a opposição de haver falsificado as eleições, denunciando a fraqueza do seu prestigio limitado ao officialismo pago em alguns pontos e intimamente nullo em muitos outros pontos do Estado.

Municipalidades inteiras como as de União, Coité, Jaguaribe-mirim e outras abraçaram a causa da opposição pujante e entusiastica em todos os municipios.

A actual campanha opposicionista do Ceará, revive os tempos heroicos da propaganda abolicionista: a oligarchia recebeu o golpe de misericordia e com o ultimo dia do governo de Fuão Borges, o actual presidente, terá ella exhalado o ultimo suspiro!

A victoria da opposição do Ceará, plenamente comprovada, será mantida e respeitada a despeito de todas as fraudes e violencias, porque é a população em massa que a conquistou e ha de collocar o seu escolhido no posto que o sr. Accioly e os seus instrumentos tem conspurcado da maneira a mais revoltante.

Vae, pois, esta nação aviltada pela bancarrota das idéas republicanas, assistir ao primeiro baque das oligarchias que inficiaram o nosso ambiente politico.

Uma pleiade de homens benemeritos, entre os quaes podemos citar João Brígido, Waldemiro Cavalcanti, Antonio Cruz, Alvaro Mendes e tantos outros, fez em poucos mezês essa bella e portentosa obra do civismo e dignidade.

Do Ceará, mais uma vez, rebentará a onda que ha de lavar este paiz das nodas que he enxovalham a historia.

Daqui enviamos á opposição do Ceará os nossos calorosos parabens e a expressão de nossa sympathia e solidariedade.

(D'O Jornal de Debates de Alagóas)

A secca do Ceará

Papae-assú de numerosa próle, Zumbi maior de todo o continente E, além do mais, commendador Accioly Um nome que é synonymo de gente!

Por todo o canto encontra-se um parente Em qualquer parte um parente bóle E toda a tribu indefinidamente Da grande mamadeira o leitê engóle!

Dizem que ha secca no Ceará, no entanto Para o grande Abrahão nada ha que assóle A pechincheira de parente tanto!

Si houvera secca, si faltára o góle! —Um filhote gemera em cada canto, Chorára em cada canto um Accioly.

Um dos da Livre.

(Do "Tagarella")

Cel. Antonio Cruz

Lemos com indignação e asco em diversos numeros do orgão official do Estado *A Republica*, os mais baixos e injuriosos insultos de envolta com as mais aleivas calumnias atirados a respeitavel pessoa do distincto cidadão Cel. Antonio Cruz, cujo caracter e honestidade estão muitissimo acima dos injuriosos epithetos infamantes com que o escriptinhador do referido orgão procura marear a reputação illibada d'uma individualidade conhecida e admirada como é o Cel. Cruz.

Por amor á verdade e pela honra d'um distincto entre os mais cidadãos que conhecemos, vimos do alto da imprensa protestar contra as accusações injustas e infamantes de que está sendo victima o Cel. A. Cruz, alma pura, coração nobre e generoso, caracter raro formado no crisol santo da virtude e do trabalho.

O Cel. Cruz é um dos filhos do Canindé que mais tem se distinguído, e o salientissimo papel que occupa e tem occupado nas luctas politicas do Ceará, vem corroborar o que vimos de affirmar.

Nunca o Cel. Antonio Cruz fez parte da administração dos patrimonios de S. Francisco de Canindé e jamais occupou algum emprego na confraria do referido Santo, da qual nem sequer fez parte como irmão. Como e porque o calumniador cynico tachou-o de roubador de S. Francisco?

Reptamos a todo povo de Canindé para desmentir o que disse-mos acima.

Ainda muito creança o Cel. Antonio Cruz mudou-se para a capital da então provincia e tanto aqui como lá tem tido uma vida de verdadeiro homem de bem, mesmo talvez por hereditariedade, pois sua ascendencia é uma das mais puras do Ceará e a sua parentella é a mais numerosa familia de Canindé.

Honesto, honrado, pae exemplar, esposo modelo, apreciado e querido na sociedade cearense, é um exemplo vivo de probidade. Educado segundo os principios são e austeros de seu venerando pae, de saudosissima memoria; não foi o *trapaceiro* de que falam os seus vis destructores, porém, a creança intelligente e estudiosa já revellando o homem que de vera ser no futuro,—que tem sido e é.

Appellando para todo o Canindé que saberá fazer justiça ao caracter sem jaça do Cel. A. Cruz, temos a perfeita certeza de que serão confundidos os seus diffamadores do jornal official mesmo somente diante da certidão do Revm. Vigario d'esta freguezia que é um desmentido solemne.

Si quizessemos isto e, si tanto fosse necessario, organizaríamos um abaixo assignado e ninguem em Canindé ousaria contradizer o que ficou dito acima, negando-se a assignal-o!

Os homens como o Cel. Antonio Cruz têm a consciencia limpa; não lhes assalta o remorso de roubos e outras indignidades só proprias d'aquelles que se aprazem em macular a vida honrada e nobre d'um pae de familia honesto. As calumnias atiradas sobre a sua honra não o attingirão: —é lama putrida que volta de encontro a cara azinhavrada do cynico e despudorado escriptinhador d' *A Republica*, ao mando do Sr. dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly, contra a honestidade impolluta de cavalheiro distincto. S.S. que tem uma reputação a zelar não devia consentir que o orgão de seu governo se transformasse n'um repulsivo pellourinho de diffamação contra a honra d'um inimigo leal e nobre.

A missão da imprensa pensa-mos ser outra.

D' O Canindé de Canindé.

Sal e pimenta

No Ceará foi preso um moço, porque disse que o Sr. João Brígido era o primeiro homem do Estado.

Ora essa! Elle havia de dizer que o Sr. Accioly é que era o primeiro homem do Estado? O Sr. Accioly é o primeiro homem do mundo,

O governador do Ceará assegura que houve ali plena liberdade de voto.
O homem! Não diga isso, que isso é o mesmo que dizer que a opposição venceu mesmo.
Sim, se houve liberdade de voto...

D'O Paiz.

Potocas

O Accioly é chefe
Só dessa gentinha
Que por vil migalha
Se faz magarefe;

Só dessa canalha,
Gente mequetrefe,
Que joga tabéfe
Na "pilha intrigalha"...

Foge o chefe pulha,
Viola no sacco,
P'ra não fazer bulha...

E, dando o cavaco,
A Rê só debulha
Os béstias do... Sacco

Raymundo Dama.

O Bicho Muque

Eu sou cabra tupetudo,
Tarugo do meu serião,
Quando eu grito treme tudo,
Estremece o proprio chão.

Eu me chamo arranca tóco
Toiro véio do cerrado,
Quando arranco cheira a cinza,
Rescende a chifre queimado.

Sou cascavel de varêda,
Queimo cuma canção,
Sou cuma mocó na serra,
No baixio sou sou canção.

Nos tempos da vaqueirica
Toquei muito maracá,
Aqui me chamam terror
Da canaia do Ceará.

Já matei onça a supapo,
Jararica a beliscão,
Surrei veado em catinga,
Peguei muito barbatão.

Desalotei poldro brabo,
Dei em muito marruá,
Dormi nas locas de pedra
Junto com maracajá.

Cabra assim destabocado
Não tem méde de papóco,
Por isso todos me chamam
Bicho bruto arranca tóco.

Sou espinho de jurema,
Sou estrepe de juá,
Sou cobra surucucú,
Sou bezouro mangangá.

Sou bruto, mas não me entrego,
Bebo fogo de acatráo,
Mato por meia pataca,
Enterro por dez tustão.

Bota p'ra riba,
Sustenta o paucão,
Viva o damnado
Borges Camburão!

Reimundão.

O Coutinho hontem foi ao Zé Pinto pedir que lhe deixasse levar uma rédesinha para o Correio, porque, só doitado, é que elle tem boas inspirações para as suas poesias. Além disto o tempo em que está mais desoccupado, é o em que trabalha na Repartição: assigna papeis e lê espiritisimo.

A proposito.—Os espiritos não gostam muito do Coutinho porque, até dormindo, bôle com elles.

Elle é teimoso mesmo...
Larga essa vida, Coutinho... Olha que acaba noído...

Coutinho.

SECÇÃO DE TODOS

Agradecimento

Martinho Rodrigues e familia agradecem do intimo d'alma a todos que acompanharam es despojos de sua pranteada esposa, filha, irmã e mãe, até a ultima morada. Maranguape, 9-5-904.

José Cyrino

Desperta, mestre! para receber um apertado abraço hoje dia em que reúnes mais um cajú aos muitos que todos os annos colhes.

R. Entas.

Pacatuba

© Governo roubando

Não envergonhou aos governistas de Pacatuba, o roubo que fiseram em Guayúba, na eleição de 11 de Abril.

Não envergonhou, um passado de 8 annos de governo do Sr. Coronel João Carlos, deixar margem para que a opposição publicasse, sem dar-lhe direito de defeza, um ligeiro esbôço, do do desastrado estado em que se achia a camara de minha terra.

Sim, digo ligeiro esbôço, porque, no que disse o Directorio do partido revisionista, em seu avulso— "Ao eleito-rado de Pacatuba, apesar de fazer um homem de vergonha côr, não disse tudo, não disse mesmo nada.

Mas, isto, estas pequeninas cousas, não os envergonhão; ainda mesmo, prezos em flagrante!

Imbuidos em toda ambição de poder, o povo do governo, aqui, teve a estulta pretensão, de pleitear, tambem, a supplicia, e "virou o feitico, por cima do feiticeiro":

Em Pacatuba, elles, pretendiam fazer a camara, e em Guayúba e Agua-Verde, a supplicia.

Mas como?

—Os de Guayuba, tiveram instrucções para fugirem com os livros, como na eleição de 11 de Abril, e em casa / briquearem o que convinha; isto é a supplicia. Porém, os opposicionistas prevenidos, impediram a grossa velhacada, resultando, os nossos candidatos á variadores obterem 17 votos e os supplentes governistas 11, sendo que, seus veriadores não obtiveram n'aquella Secção, (3.ª) um só voto.

Na 1.ª Secção, em Pacatuba, os governistas na chapa de veriadores, tiveram 43 votos e os opposicionistas 21, na 2.ª Secção, os governistas, na mesma chapa obtiveram 44 votos e os opposicionistas 51, resultando destas 3 secções, os governistas obtiveram 87 votos e a chapa opposicionista 89.

Sobre a 4.ª Secção, em Agua Verde, que estava tambem encarregada de representar o seu papel, esta desempe-nhou melhor que a de Guayuba, apesar de não nos prejudicar em couza alguma, pois descarregou 46 votos que arranjou a martello, nos supplentes da chapa governista, tendo aquelles mesarios a gentileza de nos presentear mais um voto na nossa chapa de veriadores, não sei por que milagre.

Não nos prejudica, ainda mesmo que fosse acceita a grande pantomima de Agua-Verde, que teve como protagonista o menino Xixico Cabral, que, —justiça lhe seja feita,—desempenhou bem o seu papel, e os mais mesarios, sendo o ensaiador de peça, o Sr. Antonio Jorge Amora, que esmerou-se, e merece por conseguinte, bôa remoneração dos auctores d'essa força, que são o Sr. Coronel João Carlos e Ten-nnte Coronel Antonio de Alencar Araripe, a quem passava o cargo de Intendente, segundo nos consta e se Deus quizer...

E' vergonhosa, a forma, empregado em Agua-Verde, na eleição de 1.º de Maio:

Para aquelle logar, seguiram dous Fiscaes— José Antonio de Medeiros Sobrinho e José Amora, acompanhando-os o candidato de nossa chapa, Capitão Francisco das Chagas Cunha Frere, com o fim de sanar qualquer difficuldade que, ignorantemente opposesse, á meza d'aquella Secção, aos nossos Fiscaes.

Porém, ainda assim não tiveram elles o direito de fiscalisação.

Ao nosso candidato, o encarregado da peça, Antonio Jorge Amora, recebeu grosseiramente, pretextando que

vinha acompanhado de capangas,—allusão descortez aos demais,—e o proprio Sr. Antonio Jorge Amora,—que não é criança,—bem sabe que somos bastante dignos para lançar mão de taes baixezas.

Porém, como estava encarregado de dar bom desempenho a força e tinha a necessidade de não perder seu credito ante a cadaverica Camara de Pacatuba,—escorada em devedores que podem pagar com desconto,—bom era, bem soburdinar-se as ordens do Sr. Intendente João Carlos.

Os nossos dous Fiscaes não tiveram,—além da descortesia da allusão indigna,—melhor tratamento.

Tomando assento na meza, ao começar os trabalhos, notaram os individuos de nomes Benedicto José Frere, Francisco Ribeiro do Prado, Francisco Candido Ferreira Maia, João Baptista de Andrade, José Soares Dantas, José Joaquim de Almeida, Luiz Pereira de Andrade, Manoel Joaquim de Souza, Paulo Pereira de Andrade, Manoel Porfirio de Andrade, André Nogueira Ribeiro, Antonio Maia de Andrade, Honorino Pereira de Andrade e João Pescidonio Maia, não estavam alistados eleitores. Foram portanto, enxertados na lista parcial, como se verificou da copia do alistamento estadual, que antes havia-mos requerido ao Secretario da Camara, Daniel Alves de Moura, que poderá,—com os seus,—ver a verdade e edificar-se n'ella.

Ainda mais, sem serem alistados, votaram com titulo, sem assignatura do respectivo Intendente Municipal, João Martins de Souza e Luiz Pereira de Andrade, e, com o titulo supposto de Candido M. da Costa, um outro, Candido M. Castro. D'esse titulo, até agora não podemos reconhecer a identidade.

Justo Gonçalves da Justa.

(Continúa)

PARABENS

A José Cyrino, proprietario da acreditada

"Sapataria Cyrino"

Está hoje em festas o lar do distincto sr. José Francisco Cyrino, que tão bôas economias tem prestado ao publico desta capital, que melhormente o sabe apreciar.

E por isso hoje leitores, Transbordando de prazeres Irois beber os licores Que distribue aos freguezes,

O dono da esplendorosa SAPATARIA CYRINO, Que faz e lãdos de—rosa, P'ra rapaz, moça e menino.

E é este o homem querido dos seus amigos e collegas de arte, que so impõe a estima de todos, pelo seu proprio trabalho, esca-la de luz e do amor, por onde o artista tem chegado á posteridade.

Feliz to-n sido sempre em suas emprezas, mesmo na sua SAPATARIA, que ultimamente tem tido um desenvolvimento extraordinario.

Os seus calçados são os unicos resistentes nesta capital e melhores do que os de qualquer outra fabrica, são vendidos muito em conta.

E se não pode fazer maior redução nos preços dos seus calçados é por querer acompanhar para os seus freguezes a moda de todos os Estados, já recebendo novas formas (como agora o freguez indo nesse Estabelecimento verá os novos modelos de calçados, que está actualmente em voga no Rio), já recebendo couros especies e outros materias por preços alteradissimos.

Muitas felicidades augura-lhe de coração o modesto

Freguez.

PARTE COMMERCIAL

Cambio do dia 6 de Maio

Rio, 11 5/16.

Recife, 11 5/16.

Pará, 11 5/16.

Ceará, 11 1115/16 para cobranças e saques a 90/d/v, s/ Londres.

Cheques em ouro 11 13/16.

Passageiros para o sul no S. Salvador.

Dr. Albano Sá, Senador Joaquim Catundi, José Antonio Moreira da Rocha, Henrique Garcia, Carlos Michoeres, Genserico Aragão Pinto, M. C. Aragão, tenente Antonio Ferreira Dias e sua familia, alferes Julio Nunes de Mello, alferes Irineo de Araujo, alferes Sebastião Bráulio de Carvalho, alferes Ernesto Ramos de Medeiros, e sua familia, alferes Emygdio Ribeiro de Araujo, Raphael Benjamin da Fonseca e sua familia, alferes Joaquim Alves Cavalcante.

87 passageiros de 3.ª classe, inclusive 64 praças do 2.º Batalhão de Infantaria do exercito.

Bronchite Chronica;—Cura-se com o VINHO ARSENIO CREOSOTO.PHOSPHATA-DO de A. Gonsaga.

A especial manteiga PLUM, em latas de 7, 2 e 1 libra vende por preço commodo á Praça do Ferreira, n. 33— Raymundo Maciel.

FARINHA LACTEA Phosphatina e Chocolate MENIER em pó Receber o LEITAO

Uma visita à Loja Bayma que acaba de receber o mais chik sortimento em Gravatas Collarinhos e punhos, de todos os formatos. Meias para Homens e Senhoras. Sortimento completo de casimiras inglezas em córtes para ternos e calças PREÇOS REDUZIDISSIMOS! Rua Floriano Peixoto n. 41 e PRAÇA JOSE' d'ALENCAR 33

Piano, Casas, Chacara e Terrenos nesta Capital, vende por preço barato, á tratar com o Agente, OLIVEIRA ROLA.

PHOTOGRAPHIA NORTE OD BRASIL

Director tecnico e proprietario

MOURA QUINEAU

Preparam-se

Retratos ampliados em todos os tamanhos —TRABALHO ADMIRAVEL! Ditos a oleo ou photopintura Idem a crayon Idem em platinotypia o que ha de mais moderno

O TELIER se acha á disposição do respeitavel publico das 9 horas da manhã ás 4 da tarde---

QUER CHOVA QUER FAÇA SOL

Prevenimos, que os retratos de creanças não se tiram nos dias nublados

134, Rua Formosa, n. 134

CEARA'

RECEBEU a Loja Bayma

O mais attrahente sortimento de Feudos para vestidos! Cretones finissimes! Chapeus de sol para senhoras, o que ha de mais mimoso? Guarnição de toalhas e guardanapos —para mesa!

GRANDE SORTIMENTO de Espartilhos

Enfeites para vestidos o mais completo sortimento existente no mercado—

Chegou para a Loja Bayma

A Loja Bayma Acaba de receber o mais deslebrante sortimento de Chapeus para senhoras como sejam:—

Enfeitados, Canotiers e Bilontras Chapeus para Homens— a sabe:—Cartolas modernissimas Chapeus duros da ultima moda, Chapeus de palha Panamá Ditos imitação «CHILE»

Tudo de chamar a atenção e por preço sem competencia.

TODOS A Loja Bayma

PECIM SO' OS VERDADEIROS

Phosphoros de Seguranca

os melhores
contra a
humida de



Unicos Depositarios
desta marca em
todo o Brasil

Dias Pereira & Almeida

RIO DE JANEIRO

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade, como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

17-30

CAFE' ELEGANTE

E' hoje onde se encontra a melhor petisqueira

Optimo - COSINHEIRO

Em artigos de confeitaria não tem rival na Praça

sseio, prestesa, agrado e seriedade

Conserva-se aberto até as 11 da noite

Souza & Brazil

17-30

LIBERTADORA

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS
-- 48, RUA DA BOA-VISTA, 48 --

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimnto de fazendas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de cores inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.

ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de bicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Emfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

LIBERTADORA

COMPANHIA ALLIANÇA DA BAPIA

- DE -

Seguros maritimos e terrestres

FUNDADA EM 1870

CAPITAL:

Realizado 1.255.000\$000
Responsavel 745.000\$000 2000.000\$000

Reservas 295.970\$670

Sinistros pagos desde o seo inicio,
independente de questoes juridi-
cas mais de 6.000.000\$000

Dividendos pagos 2.000.000\$000

Em 1903 a receita attingio 927.620\$740

Esta Companhia toma seguros contra todos os riscos de fogo, raio e suas consequencias, bem como contra riscos maritimos e na Estrada de Ferro.

Agentes neste Estad, 3-30

J. Bruno, Filhos & C.

CAFE' MOKA

O melhor CFE' MOIDO do mercado!!!

ASSUCAR:

special, Primeira, Segunda e mulatinho
Vendas em grosso e a retalho

Fabrica S. Germano

PRAÇA DO FERREIRA N 53

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

DO

PHARMACEUTICO

Ildebrando Gomes do Rego

Approvedo pela Junta de Hygiene

E' o melhor purificador do sangue até hoje conhecido, magnifico depurativo, cura radicalmente *rheumatismo*, feridas, cancos, *ulceras*, *cocciras*, sarna, empingens, regularisa a menstruação difficil, anti-febril, anti-esicrofuloso.

MILHARES DE ATTESTADOS

Cuiddo com as imitações e falsificações

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Laboratorio e Deposito

NA

PHARMACIA GALENO

24-Praça do Ferreira-24

Ceará--FORTALEZA

17-15

Fabrica Santa Izabel

VENDE:

Assucar especial, Dito refinado, dito, dito mulatinho
dito candi, dito cristal

Massa de milho, milho para anguzò, milho
para mugunzá, dito para passaro e
MASSA DE ARROZ

Joaquim Sá

Fraça do Ferreira, n.

Loja Toscana

Ultima Novidade

Accendedores automaticos para Lampadas de Luz Incandescente. Grande variedade de Globos, Tulipas, Açucenas e Pêras em vidro branco e de côr.

Lampadas para luz incandescente e apparatus a alcool, sistema aperfeiçoado.

Grande deposito de véos, chaminés e agulhetas.

Loja Toscana

Rua M. Facundo 86 B e 88 A. 6 Paulo Moraes & Filho

CIMENTO PORTLAND

em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recommendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano
RUA DA BOA VISTA

Neuralgias, e Enxquecas:—Combate-se, sem causar damno ao estomago com o ELIXIR de ANTIPYRINA de A. Gonsaga.

Molestias do Estomago:—Tratão-se com o ELIXIR ESTOMACAL e as PILULAS DIGESTIVAS de A. Gonsaga.

O Purificador do Sangue:—Sem igual é TINTURA DE SALSA PARRILHA composta de A. Gonsaga.

Mercearia e Refinaria
PORTO

Vende em grosso e a retalho—
Cerveja Continente

Assucares de todas as qualidades e bem acondicionados

Aseite de palmeira e vinho de mesa
PRAÇA JOSE' DE ALENCAR
Ceará'

Optima aquisição

Traspassa-se a posse da taberna situada no cruzamento do bond do Matadouro com o trilho da estrada de ferro (calçamento de Soure).

O deposito de mercadorias é insignificante e garante-se que o ponto é excelente, estando sempre bem afreguezado, por ser a estrada de maior commercio nesta capital; quem, portanto, pretender a referida taberna, pode desde já dirigir-se á rua Major Facundo n. 72 (Casa Villar).

Ceará, 20 de abril de 1904.

1-5

Palpitações do coração:—Desapparecem dentro de pouco tempo como uso do XAROPE ANTI-NERVOSO—de A. Gonsaga

Elixir de Kola:—Do Pharmaceutico A. Gonsaga. Vende-se ne Laboratorio de A. Gonsaga & C.

Nervoso, medo de morrer:—Nada vadem desde que se faça uso do XAROPE ANTI-NERVOSO de A. Gonsaga.

Pipas

Pipas vasias com capacidade para 650 litros, praprias para guardar aguardente—vende

Antonio Russo Italiano.

Barris vasios

—VENDE—

Antonio Russo Italiano